No dia 09 de agosto de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, FELIPE XAVIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA FATIMA BOSCHETTI, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE E VALMOR DA ROCHA. O Presidente, Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Expediente: Ata nº 34/2021 - Sessão Ordinária do dia 26/07/2021. Aprovada por unanimidade. Ata nº 35/2021 – Sessão Ordinária do dia 02/08/2021. Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Of. nº 751/2021/SMA -Encaminhamento de Projetos de Lei. Of. nº 528/2021/Gerência Executiva de Governo - Regovex - Notifica existência de crédito financeiro, sob bloqueio, no valor de R\$ 178.285,72, na conta vinculada ao Contrato de Repasse nº 870275/2018, assinado em 31/08/2018, no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo. Indicação nº 198/2021 - Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Maria Fátima Boschetti e Cleber Cohsul. Que o Executivo Municipal providencie campanha de conscientização para o cumprimento no estabelecido pela Lei Municipal nº 1.660/2003, especificamente no que trata sobre a obrigatoriedade de recolhimento de resíduos fecais de animais e utilização de focinheira para cachorros que pelo porte ou temperamento representem risco aos pedestres. Indicação nº 199/2021 - Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Maria Fátima Boschetti e Cleber Cohsul. Construção de parquinho infantil na comunidade do Cinco Baixo. Indicação nº 200/2021 - Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Maria Fátima Boschetti e Cleber Cohsul. Que o Executivo Municipal estude alterações no estacionamento da rua Garibaldi, bem como instalação de redutor de velocidade na referida rua. Requerimento nº 13/2021 – Vereador Luciano Baroni. Licença particular. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: VEREADOR DENIR GEDOZ: Fala sobre a demanda da correção da rotatória da Santa Clara que está com a sinalização de "pare" errada fazendo com que seja muito perigoso para quem sai da rotatória no sentido ao Bairro Navegantes. Comenta que também sugeriu a preferência para os motoristas que saem da rua Júlio de Castilhos em direção a rua 25 de setembro e para os que saem da rua Buarque de Macedo em direção ao Bairro Navegantes. Diz que irá encaminhar uma indicação para a Secretaria e falará sobre essas situações com o Secretário Leônidas. Comenta sobre o recolhimento de lixo no centro da cidade que está sendo feito às 05 horas da manhã e às 10 horas e diz que no horário de recolhimento das 10 horas o caminhão do lixo está trancando todo o trânsito do centro. Sugere que troquem o horário das dez horas da manhã para algum horário da noite porque dessa forma não irá atrapalhar os motoristas. Relata que também já fez sugestões sobre o aumento nos dias de recolhimento do lixo no interior de uma vez por mês para, ao menos, duas vezes por mês. Aparte Vereador Cleber Cohsul: Relata que esteve em conversa com o Secretário Leônidas para falar a respeito da sinalização de "pare" na rotatória e o mesmo disse que essa sinalização não pode estar no local por ser uma área muito apertada para os carros. Comenta que, no dia 02 de agosto, em uma reunião da Prefeitura sugeriu que o lixo da cidade fosse recolhido no horário da noite e essa possibilidade está sendo estudada para o próximo ano. Aparte Vereadora Lucilene Marchi: Fala sobre a importância de recolher o lixo no horário da noite e relata que já utilizou a Tribuna para falar a respeito disso, também fez um projeto sobre o programa "Lixo tem lugar certo" e conscientizou a população sobre. Comenta a respeito da importância de fazer o recolhimento do lixo no interior duas vezes no mês por conta do acúmulo de lixo que fica em alguns pontos. Diz que é preciso fazer um trabalho de conscientização com a população. VEREADOR **DENIR GEDOZ:** Diz que essa sinalização de "pare" foi colocada com a intenção de disciplinar o trânsito e agilizar a rua 25 de setembro, porém foi feita de uma forma totalmente irregular trazendo muitos problemas. Diz que os moradores do interior deveriam guardar os seus lixos em casa até o dia do recolhimento para que eles não fiquem espalhados na via pública. VEREADORA

REGIANE C. CASAGRANDE: Fala que o município aderiu o mês do Agosto Lilás que é uma alusão aos 15 anos da promulgação da Lei Maria da Penha comemorada no dia 07 de agosto. Ressalta que a Lei Maria da Penha é um marco na proteção das mulheres vítimas de violência e apesar disso os números ainda mostram uma realidade muito triste. Informa que a nível nacional os dados de feminicídios em 2020 foram de 1.300 vítimas e um registro de 300.000 mulheres agredidas fisicamente, psicologicamente, moralmente e patrimonialmente. Relata que as estatísticas também são alarmantes no estado porque em 2019 houveram 97 casos, em 2020 aconteceram 76 casos e em 2021 houveram 48 casos de feminicídios. Explana que de 80% a 90% casos de mulheres que são mortas não registraram ocorrências anteriormente. Fala que existe um problema grave na questão da subnotificação de mulheres que acham que o parceiro não é capaz de matá-la, que acreditam que ninguém conseguirá ajudá-la, por não quererem ver o culpado na prisão, por acharem que a lei não funciona, por vergonha, por serem ameaçadas e entre muitas outras situações que podem acontecer e que fazem com que as mulheres não denunciem. Diz que as assistentes sociais, que fazem o trabalho psicossocial com as mulheres, sempre aconselham que ao menor sinal de violência a denúncia seja feita, não necessariamente para a polícia, mas para qualquer órgão que faz parte da Rede de Proteção do Município. Explana que, a nível de legislação, houve um grande avanço depois da promulgação da Lei Maria da Penha quando aconteceu a promulgação da lei que descreve o feminicídio em 2015 e prevê punições mais rigorosas para quem comete o crime. Fala que, recentemente, houve a criminalização da perseguição e da violência psicológica e também a promulgação da lei que determina que a violência contra a mulher passe a integrar os currículos da indicação básica no Brasil. Explana que o COMDIM já faz isso em Carlos Barbosa e é de grande importância. Ressalta que a violência doméstica precisa ser levada ao conhecimento da população para que todos se conscientizem sobre o assunto. Fala que é preciso ter políticas públicas que trabalhem com o agressor para que ele não cometa mais os mesmos crimes com outras mulheres. Diz que também existem problemas na questão da fiscalização das medidas protetivas e explana que está sendo buscada uma demanda com o Governo do Estado para a implementação da Patrulha Maria da Penha na cidade. Cita o que um Procurador Geral de Justiça falou em relação a Lei Maria da Penha: "Utilizar adequadamente a Lei Maria da Penha, hoje em dia, significa combater a cultura do sexismo, o machismo e todas as vertentes discriminatórias baseadas no gênero, mais que tudo é combater essa cultura de violência que enche as ruas do Brasil de sangue, de dor e de orfandade já que é dentro de casa que a paz, como exemplo, deveria precipitar-se numa lição basilar de cidadania." Explana que moradores de um condomínio da rua Bom Princípio procuraram a mesma para falar sobre a questão do lixo acumulado e mostraram que já existe um protocolo na Prefeitura relacionado a isso. Diz que é preciso cobrar dos moradores a instalação de lixeiras no local ou notificar os moradores que estão depositando lixo no local. Aparte Vereador Denir Gedoz: Diz que é inadmissível que em 2021 ainda tenhamos que conviver com a violência contra a mulher e em sua opinião os agressores são pessoas que precisam de um acompanhamento extremo. Fala que não entende como esses agressores conseguem ter tanto poder de persuasão para que as vítimas continuem com eles sendo agredidas e mortas. Diz que não podem aceitar a situação do lixo porque tudo recaí para o Município e fala que a população tem que fazer a sua parte. Comenta que existem diversas lixeiras espalhadas pela cidade e os moradores devem procurar e colocar o seu lixo em alguma delas. VEREADORA REGIANE C. CASAGRANDE: Fala que existem diversos motivos para que essas mulheres não denunciem o seu agressor. Diz que a Rede da Mulher até registra as ocorrências, porém depois essas mulheres vão no Fórum e retiram a mesma. Aparte Vereadora Ariane Baldasso: Comenta que é difícil entender essas mulheres que são agredidas porque elas preferem ficar com o agressor do que sozinhas ou do que denunciá-lo. Diz que é preciso trabalhar muito, principalmente nas escolas, para que essas agressões não figuem sendo produzidas ao longo dos anos. Aparte Vereadora Lucilene Marchi: Diz que é muito importante trazer esses assuntos

para a Casa, principalmente, por saberem como os índices de agressões cresceram na pandemia. Explana que existem as Leis Sinal Vermelho, Minuto Seguinte e muitas outras que estão sendo promulgadas e que fazem com que essa área avance. Ressalta a importância de trabalhar esse assunto nas escolas porque as crianças precisam ser ensinadas. Relata que esteve lendo uma reportagem que a chocou muito e tinha o título: "Mãe dava anticoncepcionais para a filha não engravidar dos estupros do padastro". Fala que existem muitas mães que são cientes e coniventes com os crimes dos seus parceiros, por isso esses assuntos precisam ser muito debatidos para que a população tenha consciência e façam as denúncias quando forem necessárias. VEREADORA REGIANE C. CASAGRANDE: Relata que assistiu uma reportagem no Domingo Espetacular em que a mulher teve a sua boca costurada pelo companheiro e ficava até dois dias com a boca assim, por isso ainda é evidente as cicatrizes dessas costuras. Diz que é inexplicável que uma mulher fique na companhia do parceiro sofrendo esse tipo de agressão. VEREADOR CLEBER COHSUL: Comenta sobre a Audiência Pública que aconteceu no dia 05 de agosto na comunidade da Linha 19 e acredita na compreensão da comunidade e na boa intenção da empresa Galvanotek. Explana que essa empresa já ajudou muito a comunidade auxiliando no assoalho e no forro do salão e construindo o trevo que irá auxiliar todos os motoristas. Em conversa com o Márcio Bragagnolo viram a possibilidade de adotarem a gruta da comunidade para que as limpezas e manutenções sejam feitas por eles e também soube que irão fazer todo o jardinamento do trevo e a iluminação do mesmo por conta própria. Fala que na próxima sessão entrará uma indicação a respeito da colocação de lombadas eletrônicas em ambos os lados do trevo porque em noites de serração o acesso fica muito escuro e perigoso. Explana que esteve no Paraguaçu falando com alguns moradores que relataram que a madeira da ponte está em péssimo estado. Diz que passou essa situação para o Secretário Augusto que encaminhou a licitação das pranchas e dos parafusos. Acredita que no decorrer desse mês essa ponte já estará reformada. Fala que os jovens devem se vacinar independente da marca da vacina e pede para que deixem para escolher quando todos já estiverem vacinados, pois dessa forma iremos conseguir vencer esse vírus e tentar voltar o mais próximo do normal. Relata que viu pessoas se negarem a tomar a vacina por não serem da marca desejada. Acredita que tudo está voltando muito rápido ao normal, pois nem metade da população está vacinada e já estão liberando bailes e festas. Aparte Vereador Denir Gedoz: Fala que essa situação da vacina é lamentável porque todos devem se vacinar com a que está disponível. Ressalta que é preciso fazer a segunda dose dos mais velhos. Comenta que esse é um município privilegiado por terem empresas que pensam no bem-estar de todos e espera que as mesmas continuem ajudando o município cada vez mais. Parabeniza as empresas que sempre são parceiras do Poder Público e que fazem melhorias para os munícipes. VEREADOR CLEBER COHSUL: Fala que existem casos que são exceção na troca da vacina, como por exemplo pessoas que irão viajar para outro país. Aparte Vereador Enio Grolli: Diz que tomou as duas doses da Coronavac e não sentiu nenhum sintoma. Relata que esteve na Audiência Pública da Linha 19. Fala que a equipe da Prefeitura explicou como será o projeto e ele vai ser começado o mais rápido possível. VEREADOR **CLEBER COHSUL:** Acredita que não ficaram dúvidas sobre esse projeto porque a equipe deixou tudo bem explicado. Aparte Vereadora Regiane C. Casagrande: Fala que a partir do momento que a Anvisa aprova as vacinas todos devem aproveitar. Comenta que esteve na Audiência Pública da Linha 19, juntamente com o Vereador Enio, o Vereador Cleber e o Vereador Felipe, e houve uma preocupação dos moradores em razão da notícia que receberam e por acreditarem que toda a comunidade iria ser urbanizada. Diz que a audiência foi de grande importância para esclarecer todas as dúvidas. Ressalta que o projeto de lei tem que levar em conta o interesse público e ser aprovado pela comunidade. VEREADOR CLEBER COHSUL: Diz que a comunidade aceitou, mas não se pode esquecer que é um interior e todos os moradores são colonos que precisam da terra. Ressalta que acredita no bom senso da empresa com a comunidade. Aparte Vereadora Ariane Baldasso:

36/2021

ORDINÁRIA

Diz que a medida que a faixa etária, das pessoas que devem tomar a vacina, diminui os problemas de escolha da vacina estão começando e também a falta de respeito com os dias e horários marcados, por isso os critérios da vacinação estão sendo mudados e pessoas que não forem no dia estipulado irão aguardar a repescagem da vacina. VEREADOR CLEBER COHSUL: Fala que todos estão ansiosos para receber a vacina e pede para que respeitem os dias marcados. VEREADOR FELIPE XAVIER: Fala sobre o manifesto apresentado na sessão passada pelo Vereador Valmor e que não conseguiu saber quem o fez por não estar assinado. Diz que foi chamado de mentiroso, mas mentiroso é quem fez esse manifesto porque mesmo que os serviços continuem a Clínica da Visão e a Clínica do Homem não existem mais. Fala que nesse manifesto foi dito que é preciso conversar com os Secretários para saber o que eles estão fazendo e diz que dessa forma a população não irá ficar sabendo. Relata que já houveram muitos assuntos que se os vereadores não estivessem apresentado na Casa a população não estaria ciente. Explana para o Vereador Cleber que parece mesmo que moram em cidades distintas porque desde o dia 1° de janeiro o mesmo não tem recebido nenhuma reclamação, enquanto tem escutado várias. Relata que é obrigação dos vereadores trazer todas as reclamações dos munícipes para a Casa. Fala que alguns vereadores por ganharem as eleições acham que podem fazer tudo. Esclarece para a Vereadora Ariane que, talvez, quando ela era "imperadora" da escola podia fazer o que quisesse, mas dentro do Poder Público existe uma legislação que obriga o Prefeito, o Governador e o Presidente a seguir regras, como por exemplo, o mínimo de investimento em Educação é 25% e o Prefeito não pode mudar isso. Explana que o Plano de Governo é registrado na Justiça Eleitoral para que depois os eleitores possam ver o que foi prometido e o que foi cumprido e caso esse plano de governo não tenha sido seguido estará incorrido como estelionato eleitoral passível de punição. Ressalta que quando se ganha uma eleição não se pode fazer o que quiser, mas tem possibilidade de fazer aquilo que está dito dentro do regramento e cumprir o que prometeu. Fala que na política é preciso ler o que não está escrito e perceber coisas que não vão ser ditas explicitamente. Comenta que esse Governo está sendo especialista em encerrar serviços. Diz que quer ver como ficará os outros serviços só porque o Município precisa economizar para construir asfaltos. Questiona se a Prefeitura serve para guardar dinheiro ou para prestar serviços. Ressalta que esse manifesto é mentiroso, tenta desviar o real assunto e usa palavras que não deveriam ser utilizadas na Casa porque é um local que deve ser respeitado. Comenta sobre a Audiência Pública que esteve na Linha 19 e que foi de grande importância para a comunidade. Diz que esse projeto ajudará na expansão da cidade. Relata que foi dito pela Isabel que a equipe tomou a decisão desse projeto em última hora o que causou um tipo de confusão. Sugere que movimentos futuros sejam feitos de uma forma mais antecipada para que não gere nenhum tipo de mal entendido dentro da comunidade. VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Fala para o Vereador Felipe que tudo o que for verdadeiro pode ser apresentado na Casa e explana que o manifesto foi feito pela Secretária da Saúde. Relata que esteve, juntamente com a Vereadora Ariane e a Vereadora Maria, visitando a escola do Cinco Baixo para saberem se a caixa d'água estava instalada e informa que ela está colocada sim, porém até que o telhado seja trocado ela está instalada de forma provisória. Diz que nem tudo está errado e que não adianta fazer críticas ao trabalho dos Secretários. Fala que está dentro da Casa para fazer o correto e o que prometeu para a população. Explana que, no Cinco Baixo, foi pedido por alguns moradores a instalação de um parquinho perto do local em que se encontra a academia. Fala sobre a Indicação nº 198/2021 e diz que é preciso defender a humanidade de animais que podem trazer riscos. Comenta sobre a possibilidade de criarem uma Lei para que animais de grande porte não andem soltos pelas ruas e assim possam evitar ataques. Aparte Vereadora Regiane C. Casagrande: Relata que recentemente fez essa mesma indicação sobre o uso obrigatório de focinheira, guia para animais que representam perigo e o recolhimento dos resíduos que os cachorros deixam nas ruas. Diz que é importante que essas medidas sejam adotadas pela cidade pelo bem de toda a população. Aparte Vereador Enio

36/2021

ORDINÁRIA

Grolli: Diz que parece que as coisas só são feitas quando vem do Governo. Explana que no dia 14 de janeiro de 2021 solicitou uma caixa d'água para a escola do Cinco Baixo, mas não foi atendido. Fala que não está dando certo fazerem o trabalho junto se os vereadores escondem e levam o mérito sozinhos. VEREADOR VALMOR DA ROCHA: Fala que a caixa d'água estava há quatro anos atirada no chão da escola e ninguém foi capaz de colocar no lugar certo e agora que foi colocado o vereador fica reclamando. Diz que não importa quem colocou, mas o importante é que ela está no lugar certo. Fala sobre o Projeto de Lei nº 42/2021 que tem uma Emenda Supletiva a qual gostaria que fosse retirada da votação até que a APECON (Associação dos Profissionais e Empresas da Construção Civil de Carlos Barbosa) viesse na Casa para fazer esclarecimentos a cerca. Explana que Procuradora do Município disse que o Código de Obras não pode passar por cima do que rege o Plano Diretor porque é inconstitucional. A Assessoria Jurídica do Município deu o parecer sobre a necessidade de se alterar o Código de Obras tendo em vista a recomendação do Ministério Público. A Procuradora do Município fundamentou a questão concordando que o Plano Diretor prevalece sobre o Código de Obras. O Prefeito anterior encaminhou um ofício ao Ministério Público confirmando o parecer da Procuradoria. O atual Prefeito, concordando com a situação, encaminhou o projeto de lei. Os membros da APECON, com quem foi conversado, concordaram com tudo isso. Pergunto então, seremos nós que vamos divergir de todos eles com base em um único parecer? Peço a retirada do projeto e da emenda até a presença da APECON que irá fazer todos os esclarecimentos." Aparte Vereadora Maria F. Boschetti: Fala que existem alguns animais que são agressivos e diz que os donos deveriam ser responsabilizados por deixar esse tipo de animal solto nas ruas. Aparte Vereador Denir Gedoz: Explana que o parecer do Ministério Público disse que tinha que ser corrigido o Plano Diretor com o Código de Obras, mas não mencionou qual que teria que ser corrigido. Fala que a emenda veio para revogar o artigo sobre a retirada das garagens dos prédios comerciais no centro da cidade. Diz que não existe nenhuma inconsistência. Esclarece que quando o projeto entra na pauta ele não pode ser retirado. VEREADORA ARIANE BALDASSO: Diz para o Vereador Felipe que a moção de repúdio que também recebeu não estava assinada. Comenta que foi "imperadora" da Escola Elisa Tramontina e fez com que essa escola fosse a melhor do Estado e até ganhou, no último ano, uma Moção de Agradecimento do Governo do Estado. Fala que é prerrogativa do Governo fazer todos os ajustes necessários e acredita que todos os ajustes que estão sendo feitos estão dentro das Leis. Informa que o proprietário pediu as salas que foram fechadas e ressalta que fechar salas não é cancelar serviços. Explana que a empresa que fazia as dentaduras rompeu o contrato, pois as reclamações sobre a baixa qualidade das mesmas eram muito grandes e em menos de seis meses de uso elas já estavam quebradas ou apresentando problemas. Fala que obtiveram ajuda de três dentistas da cidade para licitar dentaduras de alta qualidade e uma nova licitação sairá nesse mês de agosto. Esclarece que a Clínica da Visão atenderá no mesmo lugar nas quintas-feiras, sextas-feiras e sábados duas vezes por mês com 150 atendimentos mensais, ou seja, tudo ficará como já estava, porém com uma sala mais ampla e organizada. Fala que o atendimento da Clínica do Homem está sendo feito nas salas de especialidades dentro do Posto de Saúde e agora existe um consultório clínico para os homens e um consultório ginecológico para as mulheres. Sobre a quiropraxia, explana que o contrato terminou e não foi renovado pois não é considerado saúde básica e em troca desses serviço foram contratados mais fisioterapeutas. Durante uma visita ao Posto de Saúde conversou com algumas pessoas que se encontravam ali e todas falaram bem das mudanças feitas. Explana que existem 13 salas de especialidades dentro do Posto de Saúde e todas tem um aparelho conforme a especialidade desejada. Diz que na Clínica da Visão foram feitos apenas ajustes. Aparte Vereador Valmor da Rocha: Fala que a Secretária Lenice os levou de sala em sala e diz que todos os vereadores deviam visitar o Posto de Saúde para terem uma opinião sobre os serviços prestados porque não adianta criticar se não sabem o que realmente acontece. Diz que todas as pessoas estão contentes com a nova forma que os serviços estão sendo

prestados. Aparte Vereador Denir Gedoz: Comenta que é cedo para estarem criticando o que está sendo feito. Afirma que é prerrogativa do Executivo promover alterações desde que atendam as necessidades, por isso precisam aguardar para saber se elas realmente vão ter o efeito que está sendo mostrado agora. Diz que é prerrogativa da Câmara apontar essas alterações. Ressalta que apontar alterações não é criticar o Poder Executivo, mas alertar sobre uma situação que pode ocorrer. Espera que essas mudanças atendam as necessidades de toda a comunidade. Aparte Vereadora Maria F. Boschetti: Fala que com a absorção desses serviços em outras salas acontece redução no custo de funcionários, de materiais e agiliza as disponibilidades dentro do Posto de Saúde. VEREADORA ARIANE BALDASSO: Cita uma colocação de Paulo Freire em que diz: "Temos o direito de criticar, e o dever de, ao criticar, não faltar à verdade para apoiar nossa crítica é um imperativo ético da mais alta importância no processo de aprendizagem de nossa democracia. É preciso aceitar a crítica séria, fundada que recebemos de um lado como o avanço da prática e da reflexão teórica do outro ao crescimento necessário do sujeito criticado. Um outro dever é procurarmos com rigor conhecer o objetivo da nossa crítica, não é ético criticarmos o que não conhecemos." Ordem do Dia: Emenda nº 03/2021 – Emenda supressiva nº 01 ao PL 42/2021. Aprovada por seis votos favoráveis, incluído Voto de Minerva do Presidente, e cinco votos contrários, dos Vereadores Valmor da rocha, Adair Zilio, Cleber Cohsul, Ariane Baldasso e Maria Fátima Boschetti. Projeto de Lei nº 42/2021 – Altera a redação dos inc. VII e XCIII do art. 2º e revoga dispositivos, todos da Lei Municipal nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que Institui o Código de Obras e disciplina a sua aplicação. Aprovada por seis votos favoráveis, incluído Voto de Minerva do Presidente, e cinco votos contrários, dos Vereadores Valmor da rocha, Adair Zilio, Cleber Cohsul, Ariane Baldasso e Maria Fátima Boschetti. Projeto de Lei nº 65/2021 – Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA – para o quadriênio 2022/2025 e dá outras providências. *Aprovado* por unanimidade. Projeto de Lei nº 66/2021 – Altera o Anexo único da Lei Municipal nº 3.816, de 10 de novembro de 2020 - Calendário de Eventos do Município para o ano de 2021 para modificação de eventos da PROARTE e Secretaria da Educação. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 67/2021 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, 02 (dois) professore de inglês e 01 (um) professor de Anos Iniciais. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 68/2021 - Revoga dispositivo da Lei nº 1.963, de 06 de abril de 2006 e dá outras providências. *Aprovada* por seis votos favoráveis, incluído Voto de Minerva do Presidente, e cinco votos contrários, dos Vereadores Valmor da rocha, Adair Zilio, Cleber Cohsul, Ariane Baldasso e Maria Fátima Boschetti. Projeto de Lei nº 71/2021 – Amplia o perímetro urbano de Carlos Barbosa na localidade de Desvio Machado, e dá outras providências. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei nº 72/2021 - Inclui evento no Anexo único da Lei Municipal nº 3.816, de 10 de novembro de 2020 – Calendário de Eventos do Município para o ano de 2021. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Educação e Cultura. Projeto de Resolução nº 01/2021 - Altera o Anexo único da Resolução nº 23, de 27 de agosto de 2019, e dá outras providências. *Discussão e Votação*. Requerimento nº 13/2021 - Vereador Luciano Baroni. Licença particular. Aprovado por unanimidade. Explanações Pessoais: Vereadora Maria Fátima Boschetti: Esclarece que os serviços de saúde não foram extinguidos, mas foram suprimidos e colocados em outra sala. Parabeniza a Cooperativa Santa Clara e a Tramontina por ganharem o prêmio de empresas mais lembradas nos ramos de queijos e talheres. Diz que as pessoas que fazem pedido de consultas especializadas e exames especiais não podem esquecer de retirar porque são exames que possuem uma grande demanda. Vereador Adair Zilio: Discorda do que o Vereador Felipe falou porque assim como as escolas que são fechadas e os alunos continuam sendo atendidos por outras escolas, os atendimentos também continuam, mas em outras salas para que os custos sejam reduzidos. Parabeniza todos os pais do município pelo Dia dos Pais que foi comemorado no

último domingo. Vereador Felipe Xavier: Fala que se impressiona com a ginástica argumentativa para defender o retrocesso que está acontecendo no município. Comenta que o exemplo que deu é que a Clínica do Homem e a Clínica da Visão não existem mais e sim apenas os serviços que continuam junto de outros. Fala que agora estão tirando o serviço de quiropraxia com a justificava de que esse não é um servico básico mesmo que o Município tenha tido um superávit de R\$ 24.000.000.000,00 e recebido quase R\$ 4.000.000,00 de ICMS do Governo do Estado que precisam ser investidos. Diz que em nenhum outro município do Estado existia a Clínica do Homem e por conta da qualidade do atendimento Carlos Barbosa sempre era muito procurada. Ressalta que vai continuar lutando contra o retrocesso. Vereador Valmor da Rocha: Comenta que não entende o Vereador Felipe porque em sessões passadas o mesmo disse que esses serviços não existiam mais e agora está dizendo que eles estão sendo prestados em outras salas. Ressalta que não é uma sala que irá piorar ou melhorar os serviços prestados na área da Saúde. Garante que, se o Executivo estiver mesmo com bastante verba, muitos serviços irão ser prestados para os munícipes e afirma que a Secretária irá conseguir melhorar a saúde, principalmente após a pandemia. Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Comenta sobre a promulgação da Lei nº 14.192 /2021 que criminaliza o assédio, constrangimento, humilhação, perseguição que ocorre com as mulheres na política e garante para as mesmas o direito de competir em um pleito eleitoral, em condições de igualdade, com os homens. Informa que houveram grandes mudanças na questão da merenda da Escola Leonel de Moura Brizola e parabeniza a todos que estão se mobilizando sobre a situação. Lamenta profundamente o falecimento da professora Marise Costa. Vereador Cleber Cohsul: Questiona o porque do Vereador Felipe não querer dar os apartes e diz que o mesmo parecia estar com medo de ouvir os vereadores. Fala que não parece que o Vereador Felipe mora em Carlos Barbosa porque o mesmo continua insistindo em dizer que os serviços desapareceram. Comenta que sempre vai haver pessoas que são contra e outras que são a favor de algumas mudanças, por isso é preciso esperar para ver se os serviços vão funcionar. Acredita que o Prefeito Kirch irá fazer tudo o que prometeu para o povo. Vereadora Lucilene Marchi: Agradece e parabeniza a Rádio Estação que sede, todas as sextas-feiras, o programa "Comentário da mulher na política" que nesse mês vai ser voltado para as leis sobre políticas públicas das mulheres. Fala sobre a importância de atualizar as pessoas sobre as leis que entraram em vigor nesse ano. Convida a comunidade barbosense para a Audiência Pública, organizada pela Comissão Especial de acompanhamento das questões sobre a instalação de novas praças de pedágio, que acontecerá no dia 14 de agosto às 14 horas e que conta com a presença do Deputado Pompeo, o Prefeito Municipal e a Presidente da ACI. Fala que essa audiência é importante para que juntos consigam procurar o melhor para todos. Vereadora Ariane Baldasso: Informa que, no dia 11 de agosto, a equipe do CREAS estará em reunião com uma rede de mulheres para falar sobre o enfrentamento da violência, no dia 30 de agosto também estará na Casa para explicar os serviços que estão sendo feitos para o combate da violência e durante esse mês terão momentos na Rádio Estação para falar sobre o Agosto Lilás e sobre os 15 anos da Lei Maria da Penha. Comenta que o Banrisul está alertando a todos sobre os golpes pelo telefone que estão acontecendo todos os dias e que muitas pessoas estão caindo. Fala que o Vereador Felipe deveria ir no Posto de Saúde para conhecer as todas as salas, a organização e a limpeza do mesmo. Vereador Denir Gedoz: Fala sobre a decisão do Deputado Arthur Lira em contrariar a Comissão e levantar a discussão do voto impresso. Comenta que é favorável ao voto impresso porque dúvidas foram levantadas sobre a questão da manipulação dos votos. Espera que isso seja aprovado e que nas próximas eleições o país possa ter confiança no voto através de um comprovante. Parabeniza a coragem do Deputado Lira em levar essa questão para o Plenário e espera que os 308 deputados sejam favoráveis a isso para que seja levado até o Plenário do Senado e seja votado pelos 49 senadores. Pede para que o Prefeito Municipal a analise os projetos votados na Casa porque se a emenda feita for vetada o trecho do projeto é suprimido e ficará como está, ou seja, continuará com

36/2021

ORDINÁRIA

divergências. Vereador Luciano Baroni: Fala que o debate sobre o voto impresso é muito interessante, mas discorda do Vereador Denir porque isso carece de um estudo e vai ser preciso imprimir todos os votos, verba, contar todos os votos e regredir para os anos passados. Espera que o atendimento desses serviços continuem, embora fechem os espaços físicos. Comenta que, em dezembro, foi licitada a obra da Rua José Pedruzzi e nessa semana as máquinas começaram a patrolar no local fazendo com que os moradores ficassem indignados por estarem esperando há oito meses. Espera que essa obra seja rapidamente concluída porque os moradores não podem continuar esperando. Cumprimenta o Delegado e Secretário Leônidas e parabeniza pela instalação de novas câmeras de monitoramento. Relata que um veículo de imprensa de Garibaldi, o Portal Adesso, distorceu completamente a função dessas câmeras ao dizer que elas foram instaladas porque comerciantes estavam sendo ameaçados por facções. Esclarece que essa notícia é mentirosa e que nenhuma ameaça desse tipo chegou em Carlos Barbosa. O Presidente, Luciano Baroni, encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 16 de agosto, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.